

77 2-408
S E R M A M

DO INSIGNE

DOUTOR DA IGREJA,
& Patriarcha dos Eremítas,

SANTO AGVSTINHO,

QVE NO SEU DIA PREGOU
o Presentado

Fr. IOAM DE NAZARETH,

*Religioso da Ordem do mesmo Santo, Diffinidor
que já foi de sua Provincia, & Presidente
deste Capitulo Provincial.*



LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Na Rua da Figueira.

Com todas as licenças necessarias.

SERRAMA

DO INSIGNE

DOCTOR DA IGREJA

& Patriarcha dos Eremas

SANTO AGUSTINHO

QUE NO SEU DIA FREGOU

o mundo

FR. IOAM DE NAZARETH

Religioso do Ordem do mesmo Santo, Dissimido
que se foi de sua Provincia, e Presbitero
do Capitulo Provincial

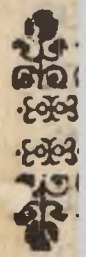


LISBOA

Na Officina de MIGUEL DESLANNDES

Na Rua da Figueira

Com todas as licenças necessarias



tu
st

Pe
ch
Pa
he
cel

ch
m
no
se
ve
ce
di
lo
ig
nd



Vos estis Lux Mundi. Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central
Matth. Cap. 5.



A mayor Luz da Igreja, do Doutor mais insigne, do Patriarcha mais esclarecido, do Anjo do Grande Conselho, do Cherubim da mais alta intelligencia, do Seraphim do mais abrazado amor, do Milagre das Sciencias, do Oraculo da Theologia, & Escrituras Sagradas, do Prodigio da Graça, do sempre Augusto Aurelio Agustinho he hoje o dia.

Para os Eremítas Agustinhos, he muy celebre este dia. Porque sendo os Filhos Primogenitos desta grande Patriarcha, & os Morgados da sua benção, na gloria de taõ grande Pay, tem os Filhos grande gloria: & com ajustada razaõ he para elles he muito celebre este dia: *Adest nobis dies* In ejus
Festo.
celebris.

Para o mundo todo he tambem celebre o dia; porque chegou a todos o proveito desta Luz grande. Porque como a do Sol, a todos allumiou, que já por isso, não ha no mundo creatura, que tiverie noticia desta Luz, que dos seus louvores, & fama, não seja hum grande abonador: verificandose com verdade de Agustinho, o que o Principe da Lingua Latina escreveu de hum Varão Insigne, dizendo: que aquelle era celebrado com razaõ, de cujos louvores, era entre todos igual a fama, & a celebridade igual: *Iure ille est celebris* (diz Tullio) *cujus de laudibus, omnium est fama consentiens.*

4 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*

Porém como podia deixar de ser celebre entre todos Agustinho, se como Sol nascéo para toda a Igreja, assim como o Sol para todos nasce? Nasce o Sol, & adenas nasce, quando o mundo todo se alegra, & festeja a sua luz, porque he para todos luz alegre. Coroado nasce o Sol de raios como Monarcha universal, & como a todos chega a alegria, & o proveito, todos lhe dão o parabem, festejando o seu dia.

Psal. 75.
v. 2.

Para o Ceo he muito mais celebre o dia de Agustinho, porque por esta grande luz ficou o Rey da Gloria mais conhecido. Porque o deo mais a conhecer esta luz, & tão respeitado ficou, que a immensidade do seu poder, que antigamente fô se estendia no conhecimento aos confins de Judéa: *Notus in Iudæa Deus*: depois que apparecéo no mundo esta grande Luz, a todo a deo a conhecer, com tão vivos resplandores, que por ella logra Deos honra, conhecimento dos homens, gloria, veneração, & honra, quanta se deve á Deos.

Insbert.
Apoca-
lyp. cap. 1.

Este foi (como diz o Evangelho) verdadeira luz do mundo: *Vos estis lux mundi*. E Anselmo, explicando a propriedade, porque lhe chamou luz do mundo, que foi: porque da luz he proprio, não só allumiar, senão também arder: *Lux, quæ non solum lucet, sed ardet*. Tem luz de sciencia nas doutrinas, & incendio de amor nas obras: *Quia verba eorum, lucem scientiæ, & amoris incendium præbent*.

Para o meu Patriarcha, que foi a Luz da Igreja: *Vos estis lux*: & que foi hum incendio do amor divino: *Et amoris incendium*: nem para o assumpto ha mais ajustado thema, nem para os discursos mais propria explicação. Douz feraõ logo os discursos, seguindo a explicação do thema. O primeiro feraõ dos resplandores da luz de Agustinho, que sendo luz creada, foi a que mais se parecéo com a divina: *Lux, quia lucet: Ego sum lux mundi*: O segundo, que os incendios desta luz no fogo do Amor Divino, parece, que exce-

dos Eremitas Santo Agustinho.

excedéo a toda a luz creada: *Lux, quia ardet, & amoris incendium præbet.*

Hoje, não he dia de deter com a explicação das mais palavras do Evangelho, porque he necessario estender nos louvores de taõ grande Santo. E para taõ grande Santo hũa hora he muito breve tempo: porèm supprirá a Graça, o que nos falta de tempo. Recorramos ao Santo, que a pôde alcançar, repetindo a Oraçãõ Angelica: *Ave Maria, &c.*

Vos estis lux mundi.

PAra ornato do Ceo, & formosura do mundo creou Deos a luz: *Fiat lux*: & quando Deos vio a sua formosura, *Gen. 1.* & o muito q̄ avia de aproveitar, logo a approvou por boa: *Vidit Deus lucem, quod esset bona*: & por boa, & formosa lhe deu o titulo de grande; porque avia de preceder, & presidir a todas as mais luzes: *Luminare maius, ut præesset diei.* Assim se ouve Deos, quando creou a luz universal do mundo: & m̄ melhor se ouve com a luz universal da Igreja, Agustinho.

No deserto, & solidão de Tagaste estava Santo Agustinho, ensinando aos seus Eremitas a perfeição Evangelica: creando com o leite de sua admiravel doutrina aquellas primeiras plantas da sua Regra; quando em traje de peregrino o vem buscar o Filho de Deos em carne. Peregrino se disfarçou; porque lhe queria fazer hum peregrino favor. Mostrou, que viera cansado, & que se queria ficar com Agustinho na cella. Era piquena para dous; mas taõ grande o coração, em que o hospedou, que todo Deos cabia nelle.

Na cella mette Agustinho o seu peregrino, & novo hospede, que até entãõ não conhecia. E lembrado daquelle exemplo, q̄ o Filho de Deos deixou na terra para imitação: *Exemplum in dedi vobis*: traz agua, & postrado de joelhos *Ioan. cap. 13. v. 15.* aos pés do peregrino, e lavou amoroso, & reverente, & huã, & muitas vezes lhos beijou humilde. E Christo, que

Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha
era o peregrino disfarçado, que nestas acçoens estava vendo a mais viva imitação do seu exemplo, não lhe sofrendo o coração estar mais tempo encuberto, corre as cortinas ao disfarce, descobrese a Agustinho, dizendo: Grande Padre Agustinho, hoje mereceste ver o Filho de Deos em carne: *Magne Pater Augustine, hodie meruisti videre Filium Dei in carne: a minha Igreja te encommendo: Commendo tibi Ecclesiam meam.*

S. Prof-
per. apud
Romanū
lib. i. hi-
stor. S.
Aug. Re-
fert. For-
dan. de
Saxonia
in Serm.
de Sancto
August.

Muito se tem ditto sobre este favor, que Deos fez a meu Padre Santo Agustinho, mas muito ha ainda q̄ dizer. De nenhū Santo, de quantos Deos poz na sua Igreja, se lerá, que lhe fizesse igual favor. Porém se Agustinho era Santo singular na luz, singular avia de ser nos favores. Que Doutor teve a Igreja, aindaque fosse huã luz muito sobrenatural, que se visse canonizado em vida, chamandolhe o mesmo Deos, Grande Padre, pela sua propia boca? Sõ Agustinho merecéo este favor; porque s̄o a Agustinho entre as luzes da Igreja, como a Grande Padre, e co amendou Deos a sua Esposa: *Commendo tibi Ecclesiam meam.* Assim disse Joaõ Mauburno, que fora taõ levantado este favor, que podia desvanecer a Agustinho, senaõ fora taõ humilde este Santo: *O superbiam (diz o Padre) O superbiam! O honorem nunquam auditum! Quis unquam de Sanctis Dei, de ore Dei, & Pater, itemque Magnus meruit appellari? Nenhũa outra luz teve este titulo, senaõ a luz de Agustinho; mas que muito se foi a mayor luz, que para ornato poz Deos na sua Igreja? O Sol teve a approvaçãõ de grande; porque avia de preceder a todas as luzes do Ceo: *Luminare maius, ut praesesset diei:* a de Agustinho porque avia de preceder a todas as da Igreja, com o titulo de Grande a approva Deos, & a canoniza: *Magne Pater Augustine.**

Genes. 1.

Agora se poderá dizer muito nos louvores o este Patriarcha. Porque todo o encarecimento vay seguro na approvaçãõ do Creador. Quando Jacob lançou a bençaõ a seus filhos

Gen. cap.
49.

filhos

dos Eremitas Santo Agustinho.

filhos, chegando a Judas, lhe disse assim: *Juda, te laudabunt fratres tui.* Judas, a benção, que vos deixo, he, que to vossos irmãos vos haõ de louvar. O Paraphraſte Caldaico treſlada: *Juda, ego laudabo te.* Judas eu hey de fer, o que vos hey de louvar. Pois como aſſim? Se diz, que os irmãos haõ de louvar a Judas, como diz Jacob, que elle ha de fer o ſeu louvor: *Ego laudabo te?* Sabem como? Paraque vá o louvor ſeguro, paraque fique verdadeiro, & ſem contingencia de erro. Se Jacob ſendo Propheta allumiado por Deos louva entre todos os filhos a Judas: *Juda, ego laudabo te*: todos os mais o podem louvar ſem duvida: *Juda, te laudabunt fratres tui.*

Pois ſe na approvaçãõ de hũ Propheta, vay muito ſeguro o encarecimento, & o louvor, bem ſe pôde dizer muito nos louvores da luz de Agustinho; porque entre as luzes da Igreja, & entre os Padres, he por excellencia o Grande Padre: *Magne Pater Augustine.* E paraque naõ ſentiffem os homens menos do que deviaõ, deſta mayor luz, a approvou Deos pela ſua boca: *Ille probatus eſt, quem Deus commendat: Ego laudabo te.*

Com a fama das grandes luzes do Bautiſta ſe despeja-
vaõ as cidades, caminhando para o deſerto a ouvir a ſua
doutrina; & Chriſto, que vio o concurso, lhe faz eſta per-
gunta. Que ides ver? Hum Propheta? *Quid exiſtis videre?*
Prophetam? Pois eu vos digo com verdade, que he
Joaõ mais que Propheta: *Et plusquam Prophetam.* Que
ides ver? Hum homem grande? Pois eu vos digo, que
naõ ha outro mayor. *Inter natos mulierum non ſurrexit
maior.* Muita opiniao tinna o Bautiſta entre os homens,
muito ſentiaõ da ſua luz, mas muito menos do que deviaõ:
Chriſto os deſenganou, que era muito mais do que cui-
dayaõ; porque entre os grandes era o Bautiſta o mayor,
& baſtou, que o diſſeſſe aſſim Chriſto, para o fer o Bautiſta
ſem contradicçãõ alguã.

naõ do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha

cap. 1.

Na sua approvaçaõ quiz Christo, que se fundasse a grandeza da luz de Joaõ; porque era Precursor da Luz Divina, de quem viera dar testemunho: *Ut testimonium perhiberet de lumine*: & porque era o Mestre, & Oraculo, em cuja authoridade avia de estribar a Fé: *Ut omnes crederent per illum*: & avendo esta de ser a authoridade do Bautista, necessario foi, que Christo lhe declarasse a luz da doutrina, & da pessoa: *Plusquam Prophetam: Non surrexit maior*.

Para luz da sua Igreja, para Oraculo da intelligencia da Escritura Sagrada, & dos Mysterios da Fé, poz Christo a Santo Agustinho na Igreja: & para que na authoridade de taõ grande luz, naõ podesse aver duvida, o mesmo Deos o approvou por Grande: *Vos estis lux: Magne Pater Augustine*.

Sum. v.

Pont.

Foan. Vi.

1. lib.

2. ab.

1. ab.

Conc.

Flor.

Sess. 7.

Grande luz Agustinho: grande, porque luz muito a sua luz: *Lux, quia lucet*. Tanto resplandecéo, que sendo luz creada, foi a que mais se parecéo com a divina: & a quem os Summos Pontifices Vigayros de Christo na terra, & os Sagrados Concilios respeitáraõ como a Escritura Canonica, seguindo em tudo, & por tudo a sua luz, & doutrina. Em nome de todos o confessou assim o Summo Pontifice Joaõ Vigesimo secundo: *Augustini doctrinam* (diz o Papa) *Augustini doctrinam secundum prædecessorum meorum statuta, Romana Ecclesia sequitur, & servat*. O Sagrado Concilio Florentino o confirma com o titulo da mayor honra. (Vaõ notando :) *Sanctorum Doctorum authoritates in medium afferamus, & imprimis Illustrissimi Augustini, quem sacra Synodus consecravit, dicens: Sequimur per omnia Augustinum*.

Dos Doutores na authoridade o primeiro: *Et imprimis Augustini*: entre todos este na luz o clarissimo: *Illustrissimi*: o da luz taõ universal, que em tudo, & por tudo, como a luz da Igreja, o segue o Concilio, tendo por couza sagrada, o que ensinou Agustinho: *Quem sacra Synodus consecravit*: entendendo com razaõ, que como a luz sagrada o pozera

Deos

dos Eremitas Santo Agustinho.

Deos na sua Igreja, para a amparar, & defender com a
sua doutrina. Assim o confessa a Igreja em hũa Oraçaõ,
que approvou, reconhecendo, que os escritos, & doutrinas de Agustinho, faõ luz, & armas, que amparaõ, & defendem a Igreja como Escrituras Sagradas: *Qui Ecclesiam tuam suis sacris eloquijs protegit, ac defendit.* Donde veyo a dizer Santo Illephonso, que assim como fora maldade, & attrevimento incrivel contradizer hũa escritura certa, & bem recebida, que o feria tambem contradizer a Santo Agustinho luz da Igreja: *Audiant Augustinum* (diz o Doutor Hespanhol) *cui contradicere nefas est.*

In
Convo.
Sanct.
Aug. 5.
Maij.

Porèm que menos se podia dizer de Agustinho, se foi Sol, em cuja luz poz Deos o trono da sua Sabidoria: *In Sole posuit tabernaculum suum*: & quem avia de deixar por substituto para alumiar como Sol a sua Igreja, que por isso lha encommendou na primeira vista: *Commendo tibi Ecclesiam meam.* Emquanto Christo vivéo na terra, disse a seus Discipulos, que elle era a luz do mundo: *Quandiu sum in hoc mundo: ego sum lux mundi*: & quando Christo se for do mundo, quem ha de ser o substituto daquella luz? Quem? O mesmo Senhor o disse: *Vos estis lux mundi*: vós o haveis de ser. E deste, quem ha de ser o substituto particular daquella Luz Divina? Quem? Agustinho, que foi Sol, em que Deos poz o trono da sua sabidoria: *In Sole posuit tabernaculum suum*: & quem como substituto particular encommendou a sua Igreja: *Commendo tibi Ecclesiam meam.* Teremos author que o diga? Muitos. Baste por hora o grande Ruperto. *Augustinus* (diz Ruperto) *Augustinus Ecclesiae columna, & firmamentum veritatis, & verè columna, in qua thronum suum posuit Sapiencia Dei.* Bem, Agustinho foi o trono, em que o Verbo encarnado deixou, depois que se foi do mundo, a sua Sabidoria: Logo, Agustinho foi o substituto daquella Luz soberana. Bem se segue. E a recommendaçãõ, que Christo fez a Agustinho da sua Igreja, depois

In Psal. 18.

Ioan. cap. 9. v. 5.

Rupert.
in Præ-
fat. sup.
Evang.
Joan.

Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha

de estar no Ceo, he confirmação, & mais prova.

Matth. cap. 28. Antes de Christo subir ao Ceo, disse a seus Discipulos que fossem prégar o Evangelho por todo o mundo, & mostrar a luz da sua doutrina por toda a terra: *Euntes in mundum universum, prædicate Evangelium omni creaturæ.* Porém, advirtão no modo, com que os manda: como Mestre, com imperio de Senhor: *Euntes prædicate:* porém a Agustinho, não manda o Senhor com imperio, pede, & recommenda como amigo: *Commendo tibi Ecclesiam meam.*

Pois se manda os mais como Senhor, como pede a Agustinho com recommendações de amigo? Sabem como? Porque a Agustinho avia de deixar, & fazer trono, & substituto de sua sabedoria como Sol daquela luz: & ao substituto não manda o Senhor com imperio, pede, & recommenda como amigo: *Commendo.* Vejamos agora os efeitos da recommendação, & os resplandores da luz de Agustinho nos serviços da Igreja.

Matth. 16. Sobre a confissão de Pedro: *Tu es Christus Filius Dei vivi:* levantou Christo a Igreja, de que foi Pedro pedra fundamental: *Tu es Petrus, & super hanc petram ædificabo Ecclesiam meam.* Sobre esta valente pedra ficou a Igreja muito bem fundada: *Bene fundata, super firmam petram.* Mas ainda assim, tantas foram as tempestades das perseguições, que se levantaram contra a Igreja, tantas as tormentas, que a combatiam, que tremia estando tão bem fundada: tantas foram as nuvens das heresias, que a luz da verdade estava assombrada. Porque os Hereges lhe escureciam a luz com as sombras da mentira. Para os tremores lhe poz Christo diante hum Agustinho, columna fortissima, que a sustente: *Augustinus columna, & fundamentum veritatis.* Para as sombras, hũa luz, que desterre aquellas sombras: *Vos estis lux: Lux, quia lucet.* E com esta fortaleza ficou a Igreja firme, com esta luz a verdade clara, a Fé pura, & resplandecente; porque lhe assistia Agustinho, que como Sol a allumiava: *Nam iubar illius ad instar Solis erat.* An-

greja
Ap
z S.
van
oufa
no:
licon
s me
orqu
ide,
Filho
hoi
ute n
tinho
encom
ta a J
zoen
Agul
Lux
C
fora
enter
erce
tas
reid
relig
he M
ca co
bic
ata
G
agor
ix

Antes que S. Agustinho fosse luz da Igreja, estava a Igreja fundada: porèm como os Mysterios, que prégaraõ os Apostolos, eraõ muito levantados, & a Fé escura, como diz S. Paulo: *Fides argumentum non apparentium*: com o vantado dos Mysterios, & com a escuridade da Fé, muitas cousas se não sabião, que depois ensinou a luz de Agustinho: muitas se não entendiaõ bem, que a sua doutrina explicou: muitas se defendiaõ com pouco acerto; porque até os mesmos Doutores erravaõ, cuidando que acertavaõ; porque as não entendiaõ, sustentando a Fé, mais com a verdade, que com a clareza da verdade: como diz o melhor Filho de Agustinho, o grande Arcebispo de Valença Santo Thomás de Villa Nova: *Usque ad illud tempus, Fides virtute magis, quam claritate pollebat*. Aparece a luz de Agustinho, toma a seu cargo defender a Igreja, que Christo lhe encommendou: explica os Mysterios com clareza: sustenta a Fé com a verdade das Escrituras: apura tudo com razões taõ manifestas, evidentes, & claras, como a luz de Agustinho, que tudo declara, & allumia: *Vos estis lux: Lux, quia lucet. Quae obscura prius erant, nobis plana facis*. Que fora da Fé Catholica, se a luz de Agustinho não fora (exclama o Papa Martinho V.) sem cuja luz, pouco se entendia? Que fora da verdade das Escrituras, que se não percebiaõ, se Agustinho as não interpretára? Notem as palavras do Summo Pontifice, que ainda saõ muito mais encarecidas, que as minhas: *Ut nihil penè possit, nisi eo duce intelligi, nisi eo interprete explicari*. Já agora que Agustinho he Mestre, tudo se entende com facilidade: tudo se explica com clareza: já agora não inveja a Igreja Catholica a bidoria dos Philosophos mais insignes, Pythagoras, & Platon: a eloquencia dos mayores Oradores, Demosthenes em Grecia, Cicero em Roma: a futilidade de Aristoteles já agora não he necessaria; por a futilidade de Agustinho deixou as mais a perder de : a sua eloquencia escura

D. P. ad Corinth. cap. 11.

Ita refert. Eusebius in sua Historia Ecclesiastica.

S. Thom. Sermone de S. Agustino.

In Hymno. S. Brant. Maseo apud del Campo in Chron.

lib. 1. cap. 4. Refert ex alijs Rivius in vita Agust. lib. 4. cap. 11. §. 6.

Martinus in Serm. transfat. Sanctae Matris Monice.

604

12 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
céo as outras ; porque onde elle apparece, desapparecem
mais , assim como à vista do Sol desapparecem as
estrellas : *Inter cælestes Sol aureus emicat ignes , Inter p*
stantes eminent ille viros. A sua sabedoria transcendéo ; p
que entre todas , foi aque mais se parecéo com a Luz D
vina : *Ego sum lux mundi : Vos estis lux mundi.* E com p
videncia lhe encommendou como amigo a Igreja , que co
mo Sol allumiou : *Lux, quia lucet.* E tanto resplandecéo
Igreja com este Doutor , que em tudo, & por todas as pa
tes ficou resplandecente ; porque a allumiou este Sol : q
como diz o Espirito Santo , o Sol tudo allumia : tudo e
chéo de luz , sem ficar parte algũa , que à sua vista não re
plandeça : *Sol illuminans per omnia.*

Eccles.
cap. 42.
v. 1.

Gen. 1.

Para que vamos vendo os resplandores deste Sol lumino
fo da Igreja , comecemos pelo Oriente , onde nasce o Sol
& onde em primeiro lugar se descobre a sua luz , que lo
go iremos vendo pelas mais partes os resplandores do Sol.
Em Africa , segunda parte do mundo , nascéo Agustinho.
Esta foi o Oriente deste Sol, & em que primeiro mostrou a
sua luz. Taõ confusa estava aquella parte do mundo, que
era hũa Babilonia de vicios, taõ escura , que tudo eraõ tre
vas : *Et tenebræ erant super faciem abyssi ;* porque era allí
grande a multidaõ de Hereges, & herecias. Começa Agusti
nho a espalhar os rayos de sua luz, & a alumiar Africa, quã
do com hũa multidaõ de sombras se levanta Fortunato
grande Herege Manichéo, que fiado na sua astucia se attre
ve a impedir as luzes ao Sol. Apparece na presença de Aga
stinho. Hũa, & muitas lançadas lhe tira. Porque lhe tinha
o Demonio dado grandes forças. Porèm como eraõ som
bras , logo ficáraõ vencidas.

Confuso se retira, para tornar a vir segunda vez com n
vas forças. Entra segunda vez : & sahio como da primeir
Fugindo , & correndo va toda Africa ; porque ás la
çadas de luz , que lhe tiro agustinho , não avia outro :

medio, mais q' se render, ou fugir. Que bem o esteve ven-
do o Propheta, quando disse: *Ibunt in splendore fulgurantis* Habac.
hasta tuae.

cap. 3.

v. 11.

Toma as partes de Fortunato o Herefiarcha Feliz. Deza-
fia Agustinho. Aceita o dezafio. Confiado espera o Herege:
porque era mui valente o Africano. Entra Feliz. Argumenta
primeira, segunda, & terceira vez, sempre perdendo terra,
opiniãõ, & mais honra, atè que de todo se dá por convenci-
uo. Porém sô agora se pôde chamar co' n' razaõ feliz; por-
que à vista de Agustinho se rendeu, confessando, que a luz
daquelle Sol lhe abrira os olhos, & lhe allumiara o entendi-
mento desorte, que já agora lhe parecia muito facil de crer,
o que em outro tempo lhe parecia impossivel confessar.

Ex lib.

Certamen fortè dedit illi, ut vinceret, & sciret, quoniam om- Sapien-
nium potentior est sapientia. E por isso a sabedoria de Agusti-
nho ficará eterna no mundo: *In perpetuum coronata trium-*
phat.

Sapien-
tiæ cap.

10. v. 12.

Com dobradas forças se lhe oppoem o maldito Herefiar-
cha Pelagio. Aqui foi muito mayor o concurso. Porque ti-
nha este Capitaõ infernal grande sequito: porém foi para
fer mayor o triumpho da luz de Agustinho: assim como o
tem o Sol, quando saõ mayores as sombras, que se lhe op-
poem. Entra o Herege mui confiado. Tratou a Agustinho
com desprezo; mas logo experimentou com quem o avia.
Contende, & porfia pertinaz; effeito proprio da Heresia:
porèm todas as duvidas lhe desfaz Agustinho, todos os ar-
gumentos lhe solta; & com taõ evidentes razoes o con-
vencéo, que foi julgada a sua temeridade por nescia: & en-
vergonhado desaparecéo de Africa, & todas quantas nu-
vens de erros estavaõ nella. Porque se apparecêraõ como
sombas, à vista do Sol desaparecêraõ todas: *Præ fulgore*
in conspectu ejus nubes transierunt. Dogma Pelagij extinxit, Psal. 17.
ingratumque monstrum: firma basis Fidei Orthodoxæ. Com
a gloria destes triumphos repetindo vivas, & aclamaçoens,
confes-

Sapien-

cap. 4.

v. 2.

Psal. 17.

v. 13.

4 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
confessou a Igreja Catholica, que de mais proveito lhe fora
Agustinho sô, que prejudiciaes todas as Heresias juntas:

In Hymno eius Festi. Prodest plus Fidei unicus, omnis quàm nocet Hæresis.

Começou a Igreja a resplandecer em todas as Provin-
cias de Africa: & começáraõ os Hereges a fugir da luz de
Agustinho para as mais remotas partes da terra: porèm co-
mo Deos escolhéu a Agustinho para trono da sua Sabido-
ria, para Cherubim da sua intelligencia, de Africa va voan-
do nas azas deste Cherubim de luz, para ficar glorioso, &
triumphante em todas as mais partes do mundo: *Ascendit*

Psal. 17. v. 11. super Cherubim, & volavit. Voando vay Deos em Agusti-
nho, & Agustinho espalhando rios de livros pelo mundo
porque se os mais Doutores escrevéraõ livros de luz a pa-
res, Agustinho como mayor luz, a milhares, & como rios

S. Prosp. lib. de Ingrat. c. 3. os vay lançando: que assim o escrevéu seu discipulo S. Prof-
pero: *Flumina librorum, mundum effluxere per omnem.* Aqui
se vio, o que diz o Espirito Santo: *Scientia sapientis, tam-*
quam inundatio abundabit.

ccles. cap. 2. 1. v. 7. Entendéraõ os Hereges, aves nocturnas, que fugindo
da luz do Sol em Africa, que em outras partes estariaõ li-
vres das reprehensoes, que Agustinho lhe dava em seus
livros, de que hiaõ fugindo à redea solta: *Ab increpatio-*

ne tua fugient. Mas que cegas, & confusas se viraõ, as aves
nocturnas, vendo, que em azas de luz hia o Cherubim
voando a poz dellas com rios de Escrituras, que eraõ
luz para os Catholicos, com que os ensinava, declarando
com verdade pura, o que em Deos, & na sua Ley sabia,
explicando o Mysterio da Santissima Trindade, que como
Aguia de Luz, mais que todos penetrou: *Divinus ut va-*
tes, recludis sensa Dei, Superumque mentem: & sicut ales
visu acutus, fixa acie Triadem intuetur. Com a luz fica-
vaõ os Catholicos firmes na Ley, os Hereges assombra-
dos; porque os Livros levavaõ para elles tremendas vozes
de trovaõ, que os deixava aturdidos, sem animo, sem
alena.

alento, & sem coração : *A voce tonitruu formidabunt.*

Oh meu Deos, que bem empregada recommendação ¹⁰³ fizestes a Agostinho da vossa Igreja ! Que glorioso podeis estar com o triumpho de tantos inimigos, vencidos huns, rendidos outros, & assombrados todos dos resplandores desta luz, & das vozes dos seus Livros ! Bem sey eu, que no Ceo se attrevéo hũ Dragaõ a fazervos guerra nas entranhas de vossa May : que foi aquella Mulher, que o Evangelista vio toda vestida de Sol, estando para parir : *Draco stetit ante mulierem, quæ erat paritura : ut cum peperisset, filium ejus devoraret.* Porèm em azas de hũa aguia ^{Apocal. cap. 12.} de luz, foi a Mulher voando, & fazendo escarnios das grandes iras do Dragaõ : *Data sunt mulieri alæ duæ aquilæ magnæ, ut volaret.*

Quando o Demonio vio, que não lograva os seus intentos no Ceo, antes zombando, lhe frustráraõ os intentos, sem fazer caso das suas iras ; voltou com grande ira, do Ceo para a terra a perseguir a Igreja : que assim o vio S. Joãõ com sentimento, & temor : *Væ terræ, quia descendit Draco habens iram magnam, & abiit, ut faceret prælium cum reliquis.* Porèm se vendo se escarnecido no Ceo, veyo com grande ira a perseguir a Igreja, & a fazerlhe guerra : nelle achará hum Agostinho, que como Hercules de invencivel valor a defenda, & zombe das iras do Dragaõ, que à sua vista, ficará sendo Dragaõ de farça, porque das suas iras ha de fazer Agostinho zombaria. Que a tempo nos acodio David com succinta, mas ajustada prova : *Draco iste, quem formasti, ad illudendum ei.* ^{Psal. 103.}

Com grande gloria, applauso, & alegria pôde a Igreja repetir de Agostinho, o que de Deos disse David : *Si consistant adversum me castra, non timebit cor meum : Si exurgat adversum me prælium, in hoc ego sperabo.* Aindaque se pochaõ contra mim (põde dizer a Igreja) exercitos armados para me destruir, estando por mim Agostinho, estará
o meu

Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha
o meu coração sem temor: ainda que venha sobre mim todo o furor da guerra, tendo Agustinho por defensor, bem posso esperar confiadamente a vitoria: porque com elle a tenho segura: *Si exurgat adversum me praelium, in hoc ego sperabo.*

Já agora podeis (meu Deos) descançar seguro, de que tremam mais a Igreja com os combates das Heresias, & que se veja com perigo nas tempestades do mar das perseguições dos Hereges. Porque já agora, pela vossa recommendação, he Agustinho o Piloto da Nao da Igreja, & como Piloto de tanta luz, & de tão alta providencia, nas mayores tempestades a governará com segurança, sem que com os temores, & perigos, vos vão inquietar o sono, & gritar por remedio.

Depois de hũ largo Sermão, que Christo fez ás turbas na Nao de Pedro, figura desta da Igreja, quiz o Senhor tomar o sono; porque estava cansado: & assim se lançou a dormir: *Et ipse erat in puppi super cervical dormiens.* Largou Pedro as vellas, & apenas se fez ao largo, quando o assaltou hũa tempestade tão desfeita, que o Piloto sendo tão experimentado no mar, largou o governo da barça com medo, & elle com os mais vendo a tempestade vieraõ com grandes gritos inquietar o sono a Christo, que dormia, pedindo olhe favor, ou accusandolhe o sono em tão terrivel tormenta: *Magister (diziaõ todos) non ad te pertinet, quia perimus?* Já agora podeis (meu Deos) descançar nesta Nao da Igreja; porque as tempestades não atemorizaõ a Agustinho, que he Piloto da altissima providencia, & na mayor tempestade governará a Nao sem pre segura. Assim o confessou a Igreja obrigada, & agradecida no Prefacio do seu dia: *Tuam in hoc mari naviculam, Augustinus provide gubernavit.*

In Prefat. ejus diei.

Muitas graças vos deve Agustinho, porque o fizestes tão grande luz do mundo: *Vos estis lux mundi:* muitas, porque o fize-

o fizestes resplandecer tanto na Igreja: *Lux, quia lucet.* Dirá, que bemdito sejas hũa, & mil vezes; porque lhe destes taõ grande entendimento: *Benedicam Dominum, qui Psal. 1, tribuit mihi intellectum.* Porèm que graças pôde dar a vossa Igreja a Agustinho, vendose taõ resplandecente com a sua luz, & taõ triumphante com a sua assistencia, & com tanta gloria vossa? Repetirá cantando aquelle Psalmo, que David compoz (Vaõ ouvindo) que sô para este dia, parece, que se fez ao pé da letra aquelle Psalmo.

Dominus regnavit, decorem indutus est: indutus est Dominus fortitudinem, & præcinxit se virtute. Depois que Deus teve a luz de Agustinho na Igreja (diz David) triumphou, vestiose de galla, & fermosura, & cercado se vio de fortaleza; porque já agora ficou firme, & seguro este Orbe da sua Igreja, que com a luz de Agustinho, não tremerá com assaltos, & combates das Heresias: *Etenim firmavit orbem terræ, qui non commovebitur.* Agora tem Christo na Igreja assento, & cadeira de luz; porque desde o seculo de Agustinho, se lhe aparelhou para sempre na Igreja: *Parata sedes tua à seculo.* Porque levantando os rios das Heresias, que ouve no seu tempo, grandes vozes, levantando grandes ondas, sendo mayores as tormentas do mar nas perseguiçoens contra a Igreja: *Elevaverunt flumina vocem suam, elevaverunt fluctus suos: mirabiles elationes maris.* Tudo isto foi, para com a luz de Agustinho na terra ficar Deus muito mais admiravel no Ceo: *Mirabilis in altis Dominus.* Porque mostrando Agustinho a verdade da Ley, o infallivel da Escritura, comprovada com os testemunhos de Christo, & dos Evangelistas, e z, que a Fe, que nelles se funda, ficasse verdadeira sobre toã a Fé: *Testimonia tua credibilia facta sunt nimis: & por tudo, digna a Igreja de ser venerada por Casa Santa de Deus: Domum tuam Domine decet sanctitudo in longitudinem dierum.*

Pois, se tanto deve a Igreja a Agustinho, & Christo lhe

B

estã

18 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
está tão obrigado, pelo bem que se desempenhou na re-
commendação: qual será a satisfação de tão grande mere-
cimento? Sabem qual? Ter Agustinho por premio, a mes-
ma gloria, com que Christo se mostrou glorioso na terra.

Promettéo Christo a seus Discipulos, que alguns delles
naõ aviaõ de morrer, sem que vissem primeiro a gloria do
Filho de Deos: *Sunt de his astantibus, qui non gustabunt*
mortem, donec videant Filium hominis venientem in regno
suo. Deu Christo satisfação à promessa, quando se transfi-
gurou no Thabôr, & nelle mostrou a tres a sua gloria. E
em que esteve aqui a gloria de Christo? Em que? O Evan-
gelista o diz: porque o seu rosto naquelle monte, & na-
quella hora da transfiguração, resplandecéo como o Sol:
Resplenduit facies ejus sicut Sol. Bem. Nos resplandores
desta luz esteve a gloria de Christo na terra: pois essa mes-
ma luz terá Agustinho por gloria, em premio dos servi-
ços, que fez a Christo na Igreja.

Quer Deos levar Agustinho da terra para o Ceo, revela
a hũ Eremita, discipulo seu, o tempo, & mais a hora, quan-
do vé, que ornado com as Insignias Pontificaes, subia Agu-
stinho glorioso, & que o seu rosto resplandecia mais que o
Sol: *Tu Sol, Sole nitentior.* Suspenso o Eremita com a vizaõ,
estava dizendo entre sy, como Pedro disse em semelhante
gloria: *Domine, bonum est nos hic esse.* Deixayme, Senhor,
estar aqui participando de tanta gloria, que ainda que naõ
he a de Deos, muito se parece com ella: *Resplenduit fa-*
cies ejus, sicut Sol.

Assim quiz Christo, que se visse, que se a luz de Agusti-
nho sendo creada, foi a que mais se parecéo com a sua:
Ego sum lux mundi: Vos estis lux mundi: que essa mesma
luz lhe servisse tambem de gloria: *Resplenduit facies ejus si-*
cut Sol. Como Sol subio da terra para o Ceo, quem como
Sol resplandecéo na Igreja: *Lux, quia lucet.*

Grande gloria de Agustinho. Mas eu entendia, que ainda
podia

Matth.
cap. 16.

Matth.
cap. 17.

In ejus
Hymno.

Ficinius
in qua-
stionibus
Platoni-
cis. B.

Fordan.
de Sa-

...m. in
vita Aug.

Petr. del
Camp.

lib. 3.
cap. 50.

Petr. à
Natalib.

S. Ge-
trud. l. 4.

Agid.
Zamor.

apud Ro-
manum.

odia subir com mayor gloria. Porque podia subir em hū
rro triumphante de luz, servindolhe os Anjos de guia:
assim como foi Elias: *Elias* (diz Santo Ambrosio) *Angelis D. Ambr.*
luentibus ad Cælum raptus est, & quadrigâ igneâ impositus, Serm. 87.
quasi quodam triumpho ascendit. Se vay Elias triumphante em *de Elia.*
hũa carroça de fogo: *Ecce currus igneus, & equi ignei divise-* *Reg. 4.*
unt utrumque: Porque não erá assim Agustinho, sendo mui- *cap. 4.*
to mais triumphante? Sabem porque? Porque vay muito *v. 11.*
de Agustinho a Elias. Vay muito de hũa luz a outra luz.
Não dá Christo a Elias a luz de Agustinho, q̄ he a do Sol;
porq̄ a luz do Sol, he a da gloria de Christo: *Resplenduit fa-*
cies ejus sicut Sol: & com a gloria de Christo quer o Senhor
que fô se pareça a gloria de Agustinho, quando o leva para
o Ceo. Va Elias entre resplandores de fogo: *Currus igneus:*
& va Agustinho entre resplandores de Sol, porque das luzes
do Sol ás do fogo, vay muito grande differença no resplãdor.

Hora notem. A luz do fogo, he clara, & he escura: he
clara, porque tem luz; & he escura, porque sempre leva
algumas sombras, que são mistura do fumo: porém não
he assim a luz do Sol; porque esta não admite sombras;
porque he luz sempre pura, sempre clara, & sem misturas
de sombra. *In hoc* (diz João Cluniacense) *In hoc differt lu-* *Joan.*
men, quod oritur ab igne, & quod oritur a Sole; quod ab igne, *Clun.*
semper habet fumum, & aliquam impuritatem admixtam; *tom. 1.*
non sic quando procedit à Sole. Pois se esta differença vay da *lib. 38.*
luz do fogo à luz do Sol, resplandeca Elias entre luzes de *Serm. de*
fogo, que Agustinho, que foi luz do mundo: *Vos estis* *Nativit.*
lux mundi: como a luz do Sol ha de resplandecer. Que essa
foi a mesma, com que resplandecéo a gloria de Christo:
Resplenduit facies ejus sicut Sol. Com tanta singularidade
premea Christo, aquem com taõ singular luz allumiou a
Igreja: *Vos estis lux: Lux, quia lucet.*

Lux, quæ ardet, & amoris incendium præbet. Arder, he
a segunda propriedade da luz, & o segundo discurso tam-

o *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
bem. No primeiro mostrey, que a luz de Agustinho fo
a que mais se parecéo com a Divina, na luz, & ma
na gloria: agora mostrarey no segundo, que a luz de
seu amor exceedéo a toda a luz creada; porque aos incen
dios de seu amor, não chego já mais outra luz alguma.
Nos extremos do amor de Agustinho ficará a luz patente;
porque se declara mais nos extremos.

*Confes-
sion. lib.
10. cap.
27.*

Entre queixas amo ofas se estava culpando hũa vez Agu-
stinho, do tarde que amára a Deos: *Serò te amavi, pulchri-
tudo tam antiqua, & tam nova: serò te amavi.* Que tarde
vos amey (dizia a Deos Agustinho) que tarde vos amey,
minha fermosura taõ antiga, & para mim taõ nova. E Chri-
sto, que estava ouvindo as amorosas queixas de Agusti-
nho, apparecendo ao seu amante, lhe faz esta pergunta.
Supposto, que taõ sentido estais agora, Agustinho, de me
amar taõ tarde: Que fizereis agora por meu amor? Note a
reposta, que foi de extremo tal, q já mais a ouviu Chri-
sto de outra creatura. Responde Agustinho: Já que me per-
guntais (minha fermosura) o que fizera por vós o meu
amor? Digo, que se eu assim como sou Agustinho, fora
Deos, & vós foreis Agustinho, que trocára comvosco de
muito boa vontade: & porque ficareis sendo Deos, ficara
eu sendo Agustinho: *Si qualiter ego sum Augustinus, esset
Deus: & tu Deus meus esses Augustinus: ego me verterem in
Augustinum, ut tu esses Deus meus.* Oh Pheniz com razaõ
raro! Com suspenção singular! E com com admiração uni-
co! Porque tal extremo, tal incendio de amor, uni-
camente se le de Agustinho. Sê seu amor deixou para ad-
miração tal exemplo: *Lux, quia ardet, & amoris incen-
dium præbet.*

Tardou Agustinho em amar a Deos; porque já tinha
trinta & tres annos, quando o amou: porém, o que tardou
antes em amar, recuperou depois com taes excessos, que fo-
raõ sobre excessos, prodigios, & incendios de amor nunca
vistos,

vistos, nem ouvidos. Em Agustinho se verificou com verdade, & singularidade unica, o que disse lá o Poeta: *Sape venit magno faenore tardus amor.* Tanto recuperou Agustinho depois, no que tinha faltado antes, que nunca Christo parece, que teve mayor ganancia no seu amor, que na tardança que teve Agustinho em o amar; porque no desejo chegou Agustinho a fazer mais por Christo, do que Christo, emquanto Deos, podia fazer por Agustinho, ainda que empenhasse toda a sua omnipotencia.

Prop. 1.
Eleg. 7.

O mayor impossivel, que se pôde considerar em Deos, he, que possa dar a sua Divindade a hũa creatura; não digo só no effeito, senão tambem no desejo. E a razão he. Porque como a Divindade, & a Essencia Divina he hũa só em todas as tres Pessoas, & todas tres sejaõ hũ só Deos: assim como não ha mayor impossivel, que ser Deos mais que hũ só, assim he impossivel, que se communique a sua Essencia a outra pessoa, que não seja Deos, por mais que Deos empenhasse o seu poder. E isto, que para Deos he o mayor impossivel, a Agustinho lhe parecéo tão facil no desejo, que se podéra dar a Deos a Divindade (na supposiçaõ) que a não tivera Deos, & a tivera Agustinho, tudo dava o seu amor com effeito: *Si essem Deus, ego verterem me in Augustinum, ut tu esses Deus meus.*

Agora entendo hũa discreta sentença de S. Bernardo, que foi ao divino amante mui discreto. Diz este Santo, que tambem o amor de Deos tem seu modo de amar; porém o seu modo he, amar sem nenhũ modo: *Modus amoris* (diz S. Bernardo) *est, sine modo diligere.* Sõ em Agustinho se cumprio unicamente esta sentença; porque tal modo de amar, foi o amar mais sem modo, que já mais se vio, nem ouvio no mundo. E a razão he. Porque em toda a creatura, he cousa natural dezejar para sy o mayor bem; & sendo Deos o supremo, todos o querem para sy: & Agustinho foi tal no desejo do amor, que chegou a dizer que se

S. Bern.
Serm.
73. sup.
Cant.
Sap.
Idiota
in con-
templ.
cap. 16.

22 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
privaria de ser Creador, para ficar creatura, & ser vassallo,
sendo na supposiçãõ Rey, & viver fugeito, sendo Senho
absoluto.

Este modo de amar sim, que foi em Agustinho modo de
amar taõ sem modo, que naõ teve imitaçãõ, nem exem-
plo. Porẽm, quem avia de dar em tal extremo, senaõ Agu-
stinho, que tinha em hũ coraçãõ de luz, todo o amor feito
incendio: *Lux, quia ardet, & amoris incendium præbet?*

Vio Agustinho com a luz do seu grande entendimento,
que dando a Deos todo o seu amor, que ainda assim dava
pouco; porque era o seu amor limitado, & Deos infinito:
& dezejando chegar de algũ modo àquelle ser infinito, como
naõ podia por obra, no dezejo se remontou de modo, taõ al-
to subio, que para admiraçãõ, & merecimento, naõ chegou
aqui outro justo: que por este se diz singularmente: *Dicite*
justo, quoniam bene: quoniam fructum adinventionum suarum
comedet. Se no amor de Deos podera aver demazias, fõ
Santo Agustinho fora o demaziado; porque se estendeo
o seu dezejo a hũ impossivel manifesto, & a hũa demazia de
dezejo: *Cupit nimis.* Porẽm, como Deos fõ das demazias,
que se fazem por seu amor, se mostre sobre tudo obrigado,
nas demazias se fundará o mayor louvor de Agustinho.

Nas demonstraçoens do muito, que amava Christo, foi a
Madalena estremada nos obsequios; porque a huns grandes,
acrescentava logo outros mayores. Soube, que se hoipedava
Christo na casa de Simaõ Leproso, toma hũ vaso de valor,
q̃ estava com hum unguento precioso, & vay a casa de Si-
maõ, & entrando, sem reparar no valor do vaso, & menos
na preciosidade do unguento, quebrou o vaso, & derramou
o unguento sobre a cabeça de Christo: *Venit mulier habens*
alabastrum unguenti preciosi: & fracto alabaastro, effudit su-
pra caput ejus. Os circunstantes, que viraõ o que tinha
feito, com impaciencia murmuraraõ, censurando a açcãõ
por demazia, & a culpáraõ por esperdiço: *Ut quid perditio*

Isaia
cap. 3.
v. 10.

Marc.
cap. 14.
v. 3.

ista

sta unguenti facta est? Poterat enim unguentum istud venun-
 dari plusquam trecentis denarijs. E Christo, que sô nas de-
 mazias, que em obsequio de seu amor fazia a Madalena,
 tinha os olhos, & o agrado, fallando com os Discipulos lhe
 diz assim: *Sinite: bonum opus operata est.* Deixay de cen-
 surar estas acçoens, que se na voilla opiniaõ faõ demazias,
 na minha faõ as obras de mayor estimaçaõ: com verdade
 vos digo, que para gloria da Madalena, & do obsequio,
 que fez por meu amor, ficará eternizada a sua fama, & lou-
 vor: *Amen dico vobis: ubicunque prædicatum fuerit Evange- Ma.
 lium istud in universo mundo, & quod fecit hæc, narrabitur 14. v. 9.
 in memoriam ejus.*

Amor, que nas suas demonstraçoens naõ he demaziado,
 naõ he amor com extremo: & porque este o foi tanto, fica-
 rá eterno o seu louvor: *Amen dico vobis, ubicunque prædica-
 tum fuerit Evangelium istud in universo mundo, & quod fe-
 cit hæc, narrabitur in memoriam ejus.* Façaõ agora inferen-
 cia comigo. Se Christo se pagou tanto de hũa acçaõ, que
 se fez por seu amor, que aindaque grande, teve preço;
 porque a avaliãraõ em trezentos dinheiros, & mais: *Plus-
 quam trecentis denarijs:* que por esta acçaõ prometeo, que
 ficaria eterno o louvor da Madalena: Que louvor, & que
 premio teria o extremo de Agustinho no amor de Christo,
 que nenhũ preço tinha, nem podia ter, porque chegou nos
 desejos ao infinito? Este amor, que foi nas demazias o
 modo de amar mais sem modo, que já mais se vio: *Cupit
 nimis:* Que louvor, que gloria, & que premio pôde ter?
 Dizey (Senhor), qual ha de ser o premio de Agustinho,
 porque estaõ os Justos esperando, ver a satisfacaõ, que dais
 a Agustinho por premio? *Me expectant justi, donec retribuas Psal.
 mihi. 141.*

Sabem qual ha de ser a satisfacaõ, que hey de dar a
 Agustinho por premio deste amor? (diz Christo) Honrar
 a Agustinho sem nenhum modo: *Nimis honorati sunt amici Psal.
 138.*

24 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
tui Deus: para que assim fique sendo huã retribuição sem
modo, digna satisfação, de quem me amou com tal extre-
mo. Se Agustinho foi entre todos o Sol, em que pela gran-
de luz do seu entendimento, puz o throno da minha sabido-
ria: *In Sole posuit tabernaculum suum*: *Augustinus columna,*
in qua posuit thronum suum Sapientia Dei: pela luz, & incen-
dios do coração, o farey throno do meu amor.

Cant.
cap. 3.

Hum throno fez para sy o Divino Salamaõ, taõ rico na
materia, que competia com o artificio: a entrada tinha
muito que ver; porque era de real, & abrazada purpura:
porèm o pavimento realçava sobre tudo; porque estava al-
catifado de amor: *Ferculum fecit sibi Rex Salamon, colum-
nas ejus fecit argenteas: reclinatorium aureum: ascensum
purpureum: media charitate constravit.* E quem foi este
throno taõ precioso, que Deos fez na terra especialmente
para sy? Quem? Agustinho, que para throno do amor Di-
vino, todo estava alcatifado de amor: *Media charitate con-
stravit*: & para trazer a Deos, era o coração hum andor taõ
abrazado, que era hum vivo incendio: *Ardet, & amoris in-
cendium præbet.* Por isso o fez throno para sy: *Ferculum fe-
cit sibi.* E não sô por isso; senão, porque em Agustinho
achou Deos mayor regalo: porque achou naquelle throno
as iguarias demais gosto.

Sapient.
cap. 16.
v. 21.

Se notarem, acharão, que *Ferculum*, não sô quer dizer an-
dor, senão também iguaria. E em quem achou Deos igua-
rias de tanto gosto seu, como em Agustinho? Porque, se
a melhor iguaria do entendimento, he o saber, onde ouve
sabedoria; como a de Agustinho, que foi como a do Man-
ná, que sabia a tudo? E se o amor he para a vontade a
iguaria do mais suave sabôr: Que vontade ouve no mun-
do, que tivesse a Deos igual amor? Unico foi Agustinho
na luz do entendimento; porque foi como o Sol, que he
unico no mundo; porque he sô: *Sol, quia solus*: unico foi
na luz; porque todo o mundo alumiou a sua luz: *Vos estis
lux*

lux mundi. Unico foi nos extremos do amor; porque ex-
 celeó a todos, no que amou, & no que dezejou fazer por
 se. amor, em que ardia, & se abrazava: *Lux, quia ardet,*
& amoris incendium præbet. E Deos, que conhecia, que ma-
 tando Agostinho de amores, mais vivia o seu coração nos
 incendios de seu amor, para andar mais glorioso, & trium-
 phante, fez para sy este andor: *Ferculum fecit sibi Rex Sala-*
mon? para mostrar, que não achara no mundo iguarias
 mais de seu gosto, que no coração de Agostinho. Este esco-
 lhéo por throno, & por assento, em que viver triumphante.
 Bem se pôde logo dizer com verdade, que este foi o Phe-
 nix unico, que abrazado nas chamas, das chamas tornava
 a renascer: o que sem alentos no corpo, mais voava no
 amor: o que para gloria escolhéu Christo para ostentar os
 triumphos de seu amor. Tudo declarava hũa letra, que
 faindo do coração de Agostinho dizia: *Christi sagittis vul-*
neratus immoriturque, oriturque flammis. Alis amoris sidera
transvolat, vivusque in astris languet amasius. In corde divi-
nus Cupido pro folio residens triumphat.

Grande gloria de Santo Agostinho, que escolhesse Deos
 o seu coração para trono glorioso, em que andasse trium-
 phante o seu amor na terra: mas muito mayor gloria tinha
 Deos aparelhada para dar a Agostinho no Ceo. E podia aver
 ainda mayor gloria? Sim: que creatura, que teve tal espiri-
 to, que nos incendios do amor excedéo a toda a luz creada
 no muito que dezejou: *Volet nimis:* estas demazias de deze-
 jos (que assim o explica Ricardo Vittorino) com demazias
 de honra as paga Deos: *Nimis honorificati sunt amici tui*
Deus: nimis confortatus est principatus eorum.

Sic expli-
cat Ri-
card. Vita
in Psal.

E que gloria ha de ser a de Santo Agostinho, em que se
 veja, que foi sublimado superiormente sobre os Santos, &
 com quem se mostrou Deos grandioso sobre modo, & com
 demazias no premio? *Nimis honorificati sunt.* Que gloria?
 Tal, que já mais passou pelo pensamento, que a tivesse crea-
 tura,

tura,

26 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*

Isaie tura, & para este singular amante seu a tinha Deos singular-
cap. 64. mente preparada. Que desta fallou Ifaias, & S. Paulo o re-
v. 4. petio desta maneira: *Nec oculus vidit, nec auris audivit, nec*
D. P. ad *in cor hominis ascendit, quæ præparavit Deus ijs, qui diligunt*
Cor. 1. *illum.* Para os seus extremados amantes tem Deos prepara-
cap. 2. do huã admiravel gloria, & como entre estes, transcendéo
v. 9. Agustinho, na sua gloria transcendéo tambem no premio;
que foi darlhe Deos no Ceo o seu mesmo throno; porq̃ nelle
o assentou comfigo. O mesmo Senhor o diz expressamen-
Apocal. te: *Dabo ei sedere mecum in throno meo.* Creatura que teve
13. tal espirito, & tal. *ior,* que dezejou ser Deos para dar a Di-
vindade ao seu amado, ficando no andar de creatura: agora,
sendo creatura se verá taõ honrado, que fique na soberania
do throno igual com a Divindade no assento: *Dabo ei se-*
dere mecum in throno meo. Com admiração, & assombro, ve-
ráõ agora os mais altos, & abrazados Seraphins, que na mi-
Isaie 6. nha presença estaõ em pé: *Seraphim stabant:* que está as-
sentado comigo este unico Seraphim.

E naõ pareça encarecimento. Porque se já se vio no mun-
do, que hum homem, porque amava com excesso, & porque
conhecia os merecimentos de quem amava, sendo Prince-
pe, quiz ceder do lugar, ficando no segundo, & dar o pri-
meiro, & o throno: Que muito, que sem ceder, fizesse
Deos a Agustinho igual? De Jonathas, diz o Texto, que
amava a David como a sua alma: *Diligebat eum, quasi ani-*
Reg. 1. *cap. 18.* *mam suam.* E porque conhecia os merecimentos de David,
v. 3. sendo Jonathas Princepe, primogenito d'ElRey Saul, &
herdeito da Coroa, porque amava a David, cedia do lugar,
dava o Reyno a David, & a preheminencia do throno,
Reg. 1. contentandose com o segundo lugar: *Tu* (dizia Jona-
cap. 23. *thas)* *tu regnabis, & ego ero tibi secundus.* Pois, se isto
v. 17. fazia hum Princepe, porque amava, & conhecia os mere-
cimentos de David: Que muito, que sem ceder Deos,
dêsse igualdade no assento, a quem disse, que cederia da
Divin-

Divindade, se a tivera, para a dar a quem amava?

Naõ perde Deos lanço com seus amantes, & amigos: *Proverb. Ego diligentes me diligo, ut ditem diligētes me.* E se a verdadeira amizade se declara na igualdade da honra (como escreveu o mesmo Santo: *Quem diligis* (diz Santo Agustinho) *Quem diligis, parem tibi facere non negligis: non enim amicitia re- Etē colitur, à quibus aequalitas non servatur.* Bem experimentou Agustinho, o que escreveu; porque se foi o maior amigo, & amante de Deos na terra, no Ceo o igualou Deos na honra; porque lhe deu o seu mesmo lugar: & nunca Deos ficou mais glorioso, que quando se mostrou com este amigo taõ liberal. Porque se deu a Agustinho a maior honra, que podia dar: *Dabo ei sedere mecum in throno meo:* tudo quanto deu Deos com tal grandeza, tudo ficou com elle com mayor gloria. *Mecum sunt divitiae, & gloria.* Repare: *Mecum sunt divitiae, & gloria.* O que dou com a mayor grandeza, comigo fica com gloria. Porque a naõ pôde aver mayor para Deos, que verem os seus amantes, que depois de lhe pagar os seus merecimentos com hũa liberalidade immensa, que nada se diminuiu na sua grandeza; porque tudo ficou com elle com mayor gloria. *Mecum sunt divitiae, & gloria. Qui cum omnia dederit, nihil ei minuitur:* disse bem S. João Chrysoftomo. E naõ só he isto verdade ao divino, senaõ tambem ao humano. Que por isso escrevêraõ muitos, que só tinhaõ de feu o que davaõ: *Quas dederis, solas semper habebis opes:* & que cada hum acrescentava em sy com gloria, o que dava com grandeza: *Qui in multos spargit, in se cumulat.*

Deos, & Agustinho se vem hoje com grande gloria: Deos pelo que deu: Agustinho pelo que recebeu. Porque Santo Agustinho foi, o que entre as luzes creadas resplandecéo com mayor luz nos servicos da Igreja: *Vos estis lux: Lux, quia lucet.* Por premio lhe deu Deos, que subindo para o Ceo, fosse ornado, & vestido de todos os resplandores

28 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
dores do Sol, que foi a gloria, com que Christo resplan-
decéo: *Resplenduit facies ejus sicut Sol.* E porque os incen-
dios de seu amor transcendêraõ, o escolhéu Deos para throno de seu amor: *Ferculum fecit sibi.* E por premio lhe deu, que na gloria se assentasse no mesmo throno de Deos: *Dabo ei sedere mecum in throno meo.*

Assim triumphou, quem com taes luzes resplandecéo na Igreja, & com taes incendios se abrazou no amor de Deos. E se tantas, & taes foraõ as luzes de Agustinho nos serviços da Igreja: & taes foraõ os incendios de seu amor para com Deos, que muito, que entre as luzes do Ceo seja Agustinho o da mayor luz, se como Sol desfez todas as sombras da terra? Que muito, que se veja enthronizado com a mayor gloria, hum Patriarcha, que em hum coração de fogo trazia a Deos, entre resplandores de amor de tal luz, qual já mais se vio no mundo? *Quid mirum, sias si inter tot sidera sidus: Qui mundi in tenebris, splendor, & ignis eras?*

Patriarcha da mayor luz, amante do mayor incendio do amor de Deos, já que na luz fostes singular, & unico nos extremos do amor, & por hũa, & outra excellencia vos vedes agora o mayor Padre no Ceo: *Magne Pater Augustine:* Se na Gloria excedeis a todos pelo throno, em que estais: Já que tendes a Deos taõ perto, & sois taõ válido de Deos, alcançay para vossos Filhos, que imitem as luzes de vosso exemplo; para vossos devotos, que se conservem na Graça, penhor da Gloria. *Quam mihi, & vobis prestare dignetur, qui sine fine vivit. & regnat in sæcula sæculorum. Amen.*



F I N I S.

Laus Deo, Virgini Matri, & Magno Parenti Augustino.